

EDITORIAL

Em tempos de quarentena, ficar em casa é ato de empatia, gesto de amor cidadão. Mas quem pode ficar em casa enfrenta também um dos maiores temores que o cotidiano traz: as quatro paredes, de casa e de si. O medo da solidão e da morte pousa constante como uma sombra sobre os nossos dias. E é na literatura que muitos de nós temos buscado consolo. Os livros podem ser bons companheiros, pois podem nos ensinar a difícil arte de criar um mundo particular. Através deles podemos iluminar o cotidiano, ressignificando nosso contato com as coisas.

Há pessoas que, mesmo antes dessa fase de isolamento social, adoeciam pelo medo da solidão ou já padecendo dela. E que, adoecidas, esqueceram de se comover. Comover-se é criar um laço amoroso com todas as coisas - até as mais ínfimas - e perceber a pulsação cósmica do cotidiano, orbitá-lo sem medo a ponto de transformá-lo em um mundo particular. Quem se comove com uma formiga que passa não está só; quem se comove com a chama da vela no escuro não está só; quem se comove com o cachorro que late ou com a luz de sábado entrando pela porta da cozinha não está só. Não há solidão para quem coloca sobre cada coisa um coração inteiro.

Por isso, durante tempos de isolamento, aprender esse pacto de pertencimento às coisas pode nos salvar da solidão. Um livro aberto é luz sobre o mundo. Ler é exercitar a nossa comoção diante das coisas ao nosso redor. É urgente comover-se até com as coisas invisíveis e com o mistério de não ver, apenas sentir. E sentir é a decantação do que chamam solidão transformada em vida interior.

É com essas belíssimas palavras da autora sergipana Taylane Cruz, que a Revista Fontes Documentais, organizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em História das Bibliotecas de Ensino Superior – GEPHIBES/IFS, vem anunciar sua quinta edição, que compreende aos meses de janeiro a abril de 2020, trazendo a produção acadêmica de pesquisadores de diversas regiões do Brasil nas áreas da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia, História e Educação, deixando sua quarentena mais informativa e inspiradora.

Começando esta edição, temos o artigo da professora do Departamento de Letras Vernáculas, dos Programas de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFS) e em Ciência da Informação (PPGCI/UFS), **Renata Ferreira Costa**, em parceria com o mestrando do PPGCI/UFS, **Marcos Breno Andrade Leal**, intitulado **Relações entre a Linguística e a Ciência da Informação: um estudo exploratório nos fundos pessoais**

do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE), onde nos conduzirá nas respostas a questões como: Qual a importância da pesquisa historiográfica e o uso de fontes de informação? Como o uso de arquivos pessoais podem contribuir para a investigação linguística? e Como o IHGSE supre a necessidade informacional do seu pesquisador?

Em seguida o artigo intitulado **Regime de informação e práticas documentais: os atores sociais e o trabalho da Comissão Nacional da Verdade (CNV)**, do professor dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) e de Museologia e Patrimônio (PPGMUSPA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), **Valdir Jose Morigi** e da professora e bibliotecária **Ana Maria Giovanoni** nos traz um estudo sobre a identificação dos atores sociais que fizeram parte da composição, a metodologia e as práticas documentais adotadas pela Comissão Nacional da Verdade (CNV) que apura a documentação do período da Ditadura civil-militar no Brasil.

Em que dimensão os documentos do arquivo permanente influenciam a tomada de decisão das causas judiciais na atualidade? Essa questão será respondida no artigo intitulado **A dimensão probatória do documento de terceira idade: uma análise do arquivo permanente do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão - 16ª Região (TRT/MA)**, produzido pela bibliotecária **Thamiris Iara Sousa Silva** e pela professora **Dirlene Santos Barros**, do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

O quarto artigo, é de autoria da bibliotecária formada pela UFS, **Ida Conceição Andrade de Melo** em parceria com a Profa. **Valéria Aparecida Bari**, docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e do Departamento de Ciência da Informação ambas da UFS, e que nos traz um estudo sobre um tema que cada vez mais tem se propagado no meio da Ciência da Informação, como o próprio título deste trabalho destaca: **Levantamento bibliométrico da produção sobre histórias em quadrinhos dos pesquisadores brasileiros da Ciência da Informação.**

Na seção Informação, Cultura e Patrimônio, vamos apreciar dois artigos, o primeiro tem como título: **Memória da Medicina Tropical no Brasil: informações bibliométricas sobre instituições e pesquisadores brasileiros na Web of Science**, de autoria dos professores da Universidade Federal da Bahia (UFBA), **Natanael Vitor Sobral**, **Zeny Duarte de Miranda** e **Ronaldo Ribeiro Jacobina**, que tem como objetivo apresentar atores e instituições notáveis da Medicina Tropical no Brasil, numa perspectiva

histórica, enfatizando a Escola Tropicalista Baiana de Medicina e os médicos que sucederam essa fase.

O estudo de cartas no campo da Ciência da Informação tem sido recente e ainda pouco explorado. Visando explicar mais sobre este assunto, o segundo artigo da seção Informação, Cultura e Patrimônio, intitulado **Escrita de si e o relacionamento conjugal** de autoria do arquivista **Edny Anderson Bezerra Coutinho** e da professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), **Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira**, analisa o conjunto de quinze cartas manuscritas em papel, datadas entre 1945 e 1946, extraídas do arquivo da família Bezerra, a fim de compreender as relações amorosas levando-se em conta o período histórico nelas retratadas.

Esse número apresenta seis trabalhos de excelente qualidade.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Taylane Cruz
Escritora e Assessora de Comunicação da
Mostra de Cinema Negro de Sergipe - EGBÉ e do
Festival Sergipe de Audiovisual - Sercine

Salim Silva Souza
Editor-chefe

SUMÁRIO

EDITORIAL _____ 03

❖ ARTIGOS

RELAÇÕES ENTRE A LINGUÍSTICA E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NOS FUNDOS PESSOAIS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SERGIPE (IHGSE)

(Marcos Breno Andrade Leal e Renata Ferreira Costa) _____ 06

REGIME DE INFORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCUMENTAIS: OS ATORES SOCIAIS E O TRABALHO DA COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE (CNV)

(Valdir Jose Morigi e Ana Maria Giovanoni Fornos) _____ 23

A DIMENSÃO PROBATÓRIA DO DOCUMENTO DE TERCEIRA IDADE: UMA ANÁLISE DO ARQUIVO PERMANENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DO MARANHÃO - 16ª REGIÃO (TRT/MA)

(Thamiris Iara Sousa Silva e Dirlene Santos Barros) _____ 44

LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO SOBRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DOS PESQUISADORES BRASILEIROS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

(Ida Conceição Andrade de Melo e Valéria Aparecida Bari) _____ 61

❖ INFORMAÇÃO, CULTURA E PATRIMÔNIO

MEMÓRIA DA MEDICINA TROPICAL NO BRASIL: INFORMAÇÕES BIBLIOMÉTRICAS SOBRE INSTITUIÇÕES E PESQUISADORES BRASILEIROS NA WEB OF SCIENCE

(Natanael Vitor Sobral, Zeny Duarte de Miranda e Ronaldo Ribeiro Jacobina) _____ 87

ESCRITA DE SI E O RELACIONAMENTO CONJUGAL

(Edny Anderson Bezerra Coutinho e Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira) __ 109

RELAÇÕES ENTRE A LINGUÍSTICA E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NOS FUNDOS PESSOAIS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SERGIPE (IHGSE)

RELATIONSHIP BETWEEN LANGUAGE AND INFORMATION SCIENCE: AN EXPLORATORY STUDY IN THE PERSONAL FUNDS OF HISTORICAL AND GEOGRAPHICAL INSTITUTE OF SERGIPE (IHGSE)

Marcos Breno Andrade Leal

Mestrando em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Sergipe. Graduado em Licenciatura em História e Bacharelado em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Membro do Grupo de Estudos Filológicos em Sergipe - GEFES/ CNPq-UFS. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4983-1203>. E-mail: mbmbal7@gmail.com

Renata Ferreira Costa

Professora do Departamento de Letras Vernáculas, do Mestrado Profissional em Letras e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Graduada em Letras Português/ Espanhol, mestre e doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP). Líder do Grupo de Estudos Filológicos em Sergipe - GEFES/CNPq-UFS. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4263-4955>. E-mail: renataferreiracosta@yahoo.com.br

RESUMO

Este artigo é fruto das primeiras investigações da dissertação do Mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, com o título “Catálogo de fontes metalinguísticas: um estudo exploratório nos fundos pessoais do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE)”. O objetivo deste trabalho é investigar como os arquivos pessoais do IHGSE podem proporcionar informações, de natureza metalinguística para os pesquisadores, com os contributos da organização informacional da Ciência da Informação. Para tal, tenta-se compreender a importância da pesquisa historiográfica e o uso de fontes de informação, verificar como o uso de arquivos pessoais podem contribuir para a investigação linguística e por fim, analisar como o IHGSE supre a necessidade informacional do pesquisador, através de seus catálogos. Através de uma revisão de

literatura de autores como Cavaliere (2013), Swiggers (2019), Schellenberg (2006) e Belloto (2006), é analisado a catalogação dos treze catálogos dos fundos pessoais do IHGSE, principalmente no âmbito da Linguística. É perceptível a existência de deficiências quanto a descrição segundo normas arquivísticas, assim como da ausência de elementos metalinguísticos nos dados representados nos fundos pessoais do IHGSE. A ausência de um catálogo seletivo pode ser justificada pelo alto volume documental, assim como as atividades organizacionais desenvolvidas em cada gestão. Deste modo, o produto final da dissertação do mestrado é elaborar um catálogo seletivo com informações metalinguísticas, segundo os princípios arquivísticos.

Palavras-Chave: Arquivos Pessoais. Catálogo. Fontes de Informação. Historiografia Linguística.